

dicaspet

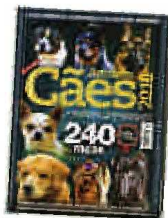
com Alexandre Rossi

caocidadao@caocidadao.com.br
www.edminuano.com.br
www.anuariocaes.com.br



Raças x temperamento

Já dizia o velho ditado: "Quem vê cara, não vê coração". O mesmo serve para os nossos amigos de quatro patas. Nem sempre a raça determina o temperamento do animal. É preciso tomar muito cuidado ao julgá-lo pelo seu porte, linhagem ou o que dizem por aí sobre as raças, especialmente aquelas que estão na moda ou são tidas como "vilãs". E devemos sempre lembrar também dos incríveis SRDs, que tendem a ser excelentes cães de companhia e são muito espertos!



Independentemente da raça, cada indivíduo é exclusivo e contempla um temperamento individual e os comportamentos que adotarem durante a vida terão também grande influência do meio em que vivem. Portanto, nada de generalizar! As raças de cães foram criadas pelos humanos através da seleção de traços que eram desejáveis, por exemplo, porte, uso para guarda, companhia etc. Então, existe uma tendência a certas características realmente estarem presentes, mas não se pode afirmar que todos os indivíduos da mesma raça terão temperamento igual.

Por isso, algumas informações devem ser analisadas antes da compra ou adoção de um animal de raça. Inclusive, é muito importante que o dono tenha em mente que alguns cães podem não se adaptar ao seu ritmo de vida. Por exemplo, se você é uma pessoa que curte esportes e espera que o seu amigo peludo também goste, é melhor optar por cachorros de raças que tendem a ser mais ativas e praticamente incansáveis. Mas isso não significa que um cão de porte menor não possa se exercitar com você. Portanto, considerando o que se sabe sobre o temperamento esperado de algumas raças de cães, se você é um dono:

Carente

O Maltês e o Yorkshire costumam adorar um cafuné, trocando tudo para deitar aos pés de seus tutores.

'Baladeiro'

Vale procurar raças consideradas mais independentes, como o Akita, o Husky Siberiano e o Chow-chow.

Aventureiro/esportista

Algumas raças indicadas são o Border Collie, o Beagle, o Labrador e o Golden Retriever.

Sociável

Mantém a casa sempre movimentada? A melhor saída é buscar cães de companhia e sociáveis, como tendem a ser o Golden Retriever, o Labrador, o Maltês, o Shih Tzu, o West Highland White Terrier e o Lhasa Apso.

Instrospectivo

Os mais indicados são aqueles que gostam de carinho, mas depois voltam para o cantinho deles, tudo sem excessos. Algumas raças que podem se encaixar nesse perfil são o Rottweiler, o Doberman, o Chow-chow e o Buldogue Inglês.

Com crianças

O mais recomendado é buscar cães dóceis e de grande porte, que aguentem brincadeiras mais brutas, como o Bull Terrier ou Boxer, por exemplo, que são cães fortes, mas possivelmente muito dóceis com crianças. Agora, não vamos esquecer os SRDs, que costumam ser ótimas companhias, resistentes, inteligentes e, normalmente, são maioria nos locais de adoção. Além de levar para casa um super companheiro, você dará a mais um cão abandonado a oportunidade de ter uma família. Ter um animal em casa, qualquer que seja a espécie, raça ou porte, demanda tempo, dedicação, visitas frequentes ao veterinário, vacinação, vermifugação e atenção com a alimentação. É preciso ter consciência de que é uma outra vida dependendo de você e que o animal também tem sentimentos. Alguns comportamentos não têm relação alguma com a raça, mas sim com genética e forma como o cão é educado.

Alexandre Rossi é especialista em comportamento animal e membro do Conselho Regional de Medicina Veterinária

APOIO: MINUANO PARA ANUNCIAR: bernardo@edminuano.com.br

dia a dia

SÃO PAULO

AQUI
FUNÇÃO

Rede faz pacientes 'nascerem' de novo

Programa, na capital, oferece reabilitação para pacientes com deficiência física. Equipe conta com mais de mil profissionais e tem 90% de aprovação

Ana Paula Bimbat
anapb@diariosp.com.br

O policial civil Antônio Carlos Domoclo, de 31 anos, já imaginava a mudança drástica em sua vida após ser baleado na coluna, porém não tinha ideia de como seria a adaptação à nova realidade, sem o movimento das pernas. Todo o processo tem sido mais ameno depois de ele ter conhecido a Rede Lucy Montoro.

O agente foi encaminhado para receber os serviços de reabilitação em uma das unidades do hospital estadual, após ficar paraplégico em julho do ano passado. Ele preferiu não detalhar como isso ocorreu.

"Não consigo calcular quanto gastaria se precisasse pagar por tudo isso", disse Antônio, satisfeito com o tratamento. Ele está internado há 21 dias na unidade do Morumbi, na Zona Oeste.

O projeto foi implantado em 2008 e realiza mais de cem mil atendimentos por mês. O objetivo das 17 unidades é oferecer reabilitação a quem nasceu com alguma deficiência física ou a adquiriu durante a vida.

Segundo o médico fisiatra (especializado em medicina física e reabilitação) Fernando de Quadros Ribeiro, outro objetivo da rede é promover um tratamento multiprofissional, ou seja, o paciente não é atendido apenas por um especialista. "A ideia é dar diversos serviços. Ele precisa passar por um nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional."

Para Quadros, a iniciativa vai além da recuperação física, pois o paciente precisa adequar-se à uma nova vida. "Minha recuperação tem sido sensacional. A equipe de profissionais ajuda muito em todo o processo", disse o policial.

Segundo os organizadores, as pesquisas de satisfação, realizadas mensalmente, indicam



Serviço público recebeu 90% de aprovação em pesquisa de satisfação



Rede Lucy Montoro conta com equipamentos de alta tecnologia

90% de aprovação por parte dos pacientes.

TECNOLOGIA/ A Rede Lucy Montoro é a primeira da América Latina a contar com laboratório de robótica e neuromodulação (tratamento neurológico com tecnologia avançada). Os equipamentos servem para incentivar o controle dos membros superiores (ombros, braços e mãos).

Outro dispositivo, o Lokomat, composto por um suporte que sustenta a cintura pélvica do paciente e duas órteses (espécie de prótese) para os membros inferiores, também é uma das vantagens da rede. O objetivo é possibilitar que o usuário utilize as articulações do quadril e do joelho, facilitando a locomoção sobre uma esteira.

Os aparelhos estão disponíveis na unidade do Morumbi.

POR QUE DÁ CERTO?

O tratamento para pessoas com deficiência física é totalmente gratuito. **Segundo as pesquisas de satisfação, 90% dos pacientes aprovam os serviços prestados.** O tratamento é oferecido por uma equipe multiprofissional com fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais entre outros. **A rede é a primeira a ter um laboratório de robótica.**

SERVIÇO

Unidades na capital

É necessário encaminhamento.
Morumbi: R. Jandiatuba, 580
Umarizal: R. Guaramembé, 589
Vila Mariana: R. Domingo de Sato, 100
Clinicas: R. Particular - Portão 3
Lapa: Rua Guaicurus, 1.274
www.redelucymontoro.org.br